



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0526 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes, ao escolher uma abordagem artístico-literária para apresentar como seria a convivência entre os primeiros seres humanos a habitarem a América do Sul. O livro possibilita uma leitura que remonta a um período histórico muito pouco conhecido, o que ensina uma maior fabulação da parte do autor, da ilustradora e, sobretudo, do público leitor, que ao revisitar o período pré-histórico da formação do "homo sapiens" amplia seus conhecimentos sobre aquele momento e sobre formas de vida que tentam sobreviver num ambiente hostil. A partir do achado arqueológico "Luzia", o autor constrói uma narrativa literária que tenta trazer à lume possibilidades de uma sociedade primitiva que teria habitado a região onde foi encontrado o fóssil, o mais antigo encontrado na América do Sul. A partir da narrativa, a ilustradora, estabelece uma boa harmonia entre texto e ilustrações. Ao longo do livro, encontram-se achados literários que podem fazer com que haja uma reflexão do leitor sobre o que a história e a arqueologia podem ensinar à contemporaneidade, como no seguinte trecho: "Miúdos e sempre atentos, sem garras afiadas, sem pelos espessos, sem dentes vorazes, eles sabiam que a vida era perigosa. Porém, existiam naqueles rincões porque perseveravam muito. Insistiam em fazer parte da ciranda das coisas. Mas quando é que viver não foi um ato de coragem?" (LLI, p. 11). Passagens como a citada, podem ser encontradas ao longo de todo o texto, o que privilegia relações entre a arte, a história, a arqueologia e o tempo presente, contribuindo para a ampliação de repertórios e para os letramentos crítico e literário dos estudantes.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária, pois o texto literário, aliado à ilustração, possui uma poeticidade que promove uma imersão em recursos de linguagem, como uso de metáforas, metonímias e analogias que são próprias desse universo. Além disso, utiliza um expediente narrativo bastante interessante, que são algumas perguntas lançadas ao longo do texto o que pode atrair o leitor ainda mais para a narrativa. Podem-se notar usos que propiciam a fruição literária em passagens como a que segue: "Sobre ela, no teto rochoso, pequenos cristais pareciam dançar ante a luz cambaleante que se projetava da madeira em brasa. Ela tinha dois céus para o encanto de seus olhos, e todos eles coalhados de diamantes." (LLI, p. 23). Pode-se notar, ainda, o jogo linguístico que se estabelece, a escolha lexical e, também, os elementos comparativos, como recursos propiciadores da fruição literária. Este outro trecho reforça o exemplo: "Ao lado da enorme bola redonda – mãe de todos os seres que esperavam crias – que subia lentamente pelo céu arroxeadado a partir da linha do horizonte, planava em círculos um grande pássaro negro" (LLI, p. 7). Dessa forma, o uso singular da linguagem é explorado pelo LLI.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta natureza polissêmica, pois ao longo de todo o texto há, formas diversas de leitura para várias passagens, proporcionadas pelos recursos literários utilizados em sua construção, como as metáforas, comparações e escolhas lexicais, como no exemplo seguinte: "Luzia sentia que seu grupo era uma rede de esperança. Eles se protegiam uns aos outros. Se era verdade que não tinham pelos densos, como a preguiça, tampouco garras e presas, como o tigre dentes-de-sabre, podiam, por outro lado, transformar galhos, cipós e farpas em chamas ardentes" (LLI, p. 17). Exemplo reforçado por esta outra passagem: "Luzia, os outros bichos, as árvores, as rochas. As coisas formavam uma ciranda com início, meio e fim. Os dias se repetiam, mas nunca eram iguais. Os pássaros saíam dos ninhos para buscar alimento e às vezes não retornavam". (LLI, p. 8). A narrativa, como pode-se notar nesses trechos citados, se abre para a multiplicidade de sentidos, a partir não só das comparações e metáforas, presente no texto literário, como também na própria temática que exige uma capacidade de fabulação e imaginação, ao atualizar a relação entre a humanidade do passado, representada por Luzia e seus pares, e a humanidade do presente, representada pelos leitores. A polissemia, então, é presente em níveis micro e macro no LLI.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual de forma adequada. Com exceção das páginas relativas ao paratexto, o livro é repleto de recursos expressivos verbais e visuais em diálogo. Salienta-se, inclusive, a sinergia entre os elementos verbais e visuais, como na página 18 do LLI, na qual é disposta a narrativa sobre a peregrinação que Luzia e seus companheiros realizavam de tempos em tempos, o consequente encontro com animais de grande porte e a tensão presente. Neste trecho, por exemplo, encontra-se uma ilustração que transmite de forma bastante significativa o misto de sentimentos expresso no texto verbal. Como exemplo de recurso expressivo textual, tem-se a seguinte passagem: "Então, ele se lembrou que Luzia apreciava a solidão dos altos ermos. Gostava de escutar a última algazarra dos pássaros no crepúsculo e os primeiros piados das aves de agouro. Porém, um tanto distraída, ela não conseguiria pressentir o passo delicado dos felinos e o deslizar fantasmagórico das serpentes." (LLI, p. 21). Na passagem, encontram-se elementos muito significativos da expressividade verbal, como "solidão dos altos ermos", "passo delicado dos felinos", "deslizar fantasmagórico das serpentes" etc. Observa-se, ao longo da obra, como autor e ilustradora atuam de forma sincronizada para proporcionarem um sentido e uma experiência mais amplificada para sua leitura a partir de usos expressivos das linguagens verbais e visuais.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto. Trata-se de uma narrativa breve e concisa, contendo um só conflito, uma única ação, com espaço limitado a um ambiente, unidade de tempo, e número restrito de personagens. Todos estes elementos constituem a narrativa de "Luzia, mulher coragem", dando ênfase também a outros pontos interessantes tais como foco narrativo, que se apresenta em terceira pessoa com um narrador onisciente que descreve tanto os acontecimentos externos quanto as emoções e sentimentos das personagens, o tempo cronológico linear que acompanha acontecimentos da breve vida das personagens e o espaço que, no caso do conto em questão, está marcado pelas descrições dos ambientes em que os personagens comiam, dormiam e circulavam, com ênfase para a fauna e flora que constituem a ambiência da narrativa, como no seguinte exemplo: "Foi assim que aquele dia terminou muito tempo atrás, quando não existia escrita, nem cidades, nem agricultura, nem cerâmica, nem pastoreio. Os animais traziam as notícias da mudança do calor e do frio. Eles sabiam se era hora de ficar ou de ir. O pequeno grupo de Luzia fazia longas jornadas pelos campos de tempos em tempos, mudando de morada daqui e dali. Pareciam nômades sem rumo, mas não eram. Dependendo da época do ano, buscavam lugares já conhecidos, onde sabiam ser melhor para a coleta ou para a caça. Eles se acenavam uns aos outros, faziam gestos, grunhiam um idioma só deles. Nem os pássaros tagarelas os entendiam. (LLI, p. 11). Assim, o LLI atende ao item em avaliação.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário. O conto reconstrói o período pré-histórico brasileiro numa linguagem que consegue atingir o público a que se destina, trazendo uma interlocução interessante com o passado remoto da nossa história como *homo sapiens*. A escolha lexical é adequada à Categoria 2, a qual o texto foi inscrito no PNLD. Apesar de ser uma obra que parte da arqueologia, portanto, com referências científicas, não se faz uso de uma linguagem rebuscada ou inacessível. A menção a animais, o tom de aventura da trama, bem como a natureza linear e cronológica da narrativa ajudam na compreensão do texto e na experiência artístico-literária, a partir dos seus recursos expressivos, como exemplificado na seguinte passagem: "O mundo mudava rapidamente. Um dos homens mais antigos, aquele que muitas vezes parecia adivinhar os revezes da natureza, permanecia cada vez mais em silêncio. Passava horas em torno da fogueira maior, sempre acesa na entrada da caverna, e, meditativo, olhava as fagulhas crepitantes. Elas também se pareciam a estrelas, só que, mal nasciam, já deixavam o mundo rumo à escuridão. Era para aquele local que Luzia e os seus levavam e cozinhavam pequenas caças: veados encurralados, porcos-do-mato entocados, ovos de emas, lagartos assustadiços, tatus azarados e roedores do tamanho das palmas de suas mãos." (LLI, p. 14). Dessa forma, considera-se o uso da linguagem na obra adequado à estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, considerando a natureza do texto literário.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrito em consonância com o gênero literário em questão de maneira adequada. A obra foi inscrita no tema "Sociedade, política e cidadania" e, ao longo de suas páginas, explora justamente as relações entre as civilizações do passado e o que estas teriam a ensinar para as sociedades do presente, trazendo à tona questões sobre harmonia entre os seres, exploração de recursos e, até mesmo, o papel da humanidade no mundo em que vivemos. Apesar de relativamente curto, o texto consegue explorar a temática de inscrição de forma apropriada. No LLI, os aspectos sociais ficam claros no seguinte trecho, por exemplo: "O pequeno grupo de Luzia fazia longas jornadas pelos campos de tempos em tempos, mudando de morada daqui e dali. Pareciam nômades sem rumo, mas não eram. Dependendo da época do ano, buscavam lugares já conhecidos, onde sabiam ser melhor para a coleta ou para a caça. Eles se acenavam uns aos outros, faziam gestos, grunhiam um idioma só deles. Nem os pássaros tagarelas os entendiam. Miúdos e sempre atentos, sem garras afiadas, sem pelos espessos, sem dentes vorazes, eles sabiam que a vida era perigosa. Porém, existiam naqueles rincões porque perseveravam muito. Insistiam em fazer parte da ciranda das coisas. Mas quando é que viver não foi um ato de coragem?" (LLI, p. 10). Ademais, ressalta-se que o tema foi desenvolvido em consonância com o gênero de inscrição, o conto. Com efeito, o LLI atende ao item em avaliação.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais e recursos textuais empregados na obra, de forma consistente, apresentando uma ilustração expressiva - desde a capa e demais elementos ilustrativos da obra - para complementar a leitura do texto literário e incitar a imaginação de seu leitor no processo de reconstrução do nosso passado pré-histórico. As ilustrações feitas por Marcia Misawa exploram o texto verbal trazendo elementos significativos do que é narrado, algumas vezes, o complementando com elementos apenas sugeridos. Esta relação de diálogo é perceptível de ser encontrada ao longo de todo o livro, mas destacam-se as ilustrações das páginas 1, 2 e 3 do LLI (LLI, p. 1-3), em que são encontradas as ferramentas de trabalho do arqueólogo, profissional que, a rigor, possibilitou o encontro de Luzia e, em certo sentido, propiciou condições para a escrita da obra, o que potencializa a experiência de sua leitura. O LLI, então, explora a intertextualidade existente entre os diferentes recursos empregados na obra.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sendo um texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo, pois os recursos e seus elementos estruturais são empregados de forma adequada. Por se tratar de um conto - uma narrativa curta - o enredo é reduzido a poucos acontecimentos, porém, sempre respeitando a progressão e a coerência da história. Mesmo as passagens reconstituídas de forma ficcional procuram ser verossímeis em relação aos achados arqueológicos, construindo uma fabulação consistente. Sua construção revela para o leitor possibilidades de reflexão sobre a relação entre a humanidade e a ocupação do território que hoje é o Brasil, como na passagem: "Horas antes, ela e seus companheiros se despediram de um dos mais velhos homens do grupo, que já teria lá seus longos quarenta anos de idade, e também de um menino ligeiro que sempre se destacara por ser excelente apanhador de caramujos. Os dois foram atacados por alguma doença desconhecida. Ainda que o grupo tivesse aguardado várias luas para que se curassem, aquilo não aconteceu. Em uma parte mais profunda da caverna, os parentes fizeram um buraco e deixaram os corpos bem próximos um do outro. Eles foram colocados de maneira um tanto encurvada e, depois, cobertos com terra." (LLI, p. 13). O ritual, que é descrito na passagem, une-se às especulações da arqueologia sobre os rituais fúnebres dos primeiros habitantes humanos da América do Sul. O LLI, desse modo, garante a coerência, a consistência e a verossilhança da narrativa.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na condição de um texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado, trazendo uma perspectiva que agrega literatura e ciência. Proporciona uma incursão interdisciplinar para seus leitores, ao fazer uso da literatura para ficcionalizar fatos comprovados cientificamente, como na seguinte passagem: "Apesar de tudo, aquele povo já sobrevivia por muitos séculos. Seus membros de estatura baixa e magra se distribuíam em grupos pequenos. O que os salvou foi a enorme capacidade de passar os conhecimentos aprendidos adiante. E, mais do que isso, de se conseguir aprimorá-los pouco a pouco. Lascavam as pedras e faziam ferramentas com ossos. Assim, conseguiam abrir o couro duro dos pequenos cervos, quebrar as espinhas dos peixes, rachar a casa dura dos caramujos e a casca redonda dos coquinhos." (LLI, p. 17). A temática de inscrição no PNLD, "Sociedade, política e cidadania", aliada às questões relativas ao lugar da humanidade - por conseguinte, do leitor - no mundo, são questões que interessam aos adolescentes de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental (Categoria 2), público-alvo da obra. É importante ressaltar que as discussões propostas ensejam possibilidades de diálogo com os conflitos típicos da faixa etária desse público. Até mesmo quando são abordadas situações específicas da protagonista, há possibilidades de pontes, como no trecho: "Desde muito pequena, Luzia viajava com os seus fugindo ora da seca, ora do frio. Cruzavam campos de vegetação baixa, evitando as matas sombrias. Perseguiam de preferência a trilha dos riachos, onde matavam a sede e conseguiam alguma comida. Costumavam retornar às mesmas grutas, que sempre eram bem altas e lhes garantiam proteção contra os animais perigosos, as tempestades, as ventanias e os raios. Naqueles dias de andanças, ao avistarem uma preguiça da altura de uma grande árvore ou ao sentirem a chegada de uma manada de mastodontes, apenas passavam discretamente, quase cabisbaixos, seguindo seu caminho. " (LLI, p. 18). As dificuldades e medos de Luzia e daquela sociedade, acabam por serem possíveis de gerarem identificações também com os leitores da obra, nos dias de hoje.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na condição de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas, pois trata, em algumas passagens, até da sobrevivência do ser humano como espécie. A sobrevivência humana talvez seja uma das temáticas mais urgentes da contemporaneidade. A mensagem de esperança trazida pela obra pode ser trabalhada de forma a configurar uma potência em mudar o cenário em que a sociedade está adentrando, o qual é repleto de degradação e desrespeito à natureza e à própria humanidade. Pode-se notar que a obra tenta justamente fazer a ligação entre o passado e o presente ao retratar Luzia e seus companheiros como uma rede de esperança, como se lê na seguinte passagem: "Luzia sentia que seu grupo era uma rede de esperança. Eles se protegiam uns aos outros. Se era verdade que não tinham pelos densos, como a preguiça, tampouco garras e presas, como o tigre dentes-de-sabre, podiam, por outro lado, transformar galhos, cipós e farpas em chamas ardentes. (LLI, p. 17)". É possível, então, criar pontes entre as questões levantadas pela obra e as questões da contemporaneidade.

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na condição de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador. Os três elementos encontram-se presentes de forma adequada no texto. Chama a atenção a mediação do narrador, pois tal instância estrutural atualiza e ressignifica a narrativa, trazendo reflexões para o leitor sobre os eventos. Ele faz a mediação da narrativa de maneira a proporcionar o máximo de informações sobre as personagens e ambientações - considerando o fato de o gênero literário ser o conto que, como narrativa mais enxuta, não permite grande aprofundamento da trama e das personagens, principalmente de sua protagonista. Como exemplo, menciona-se a seguinte passagem: "Naquela noite, havia frutos tenros da terra e havia peixes cozidos sobre folhas. Uma das mulheres teria um novo filho muito em breve, e todos ficavam apreensivos nos últimos dias antes do nascimento. As crianças inquietas do grupo se acalmavam em volta dos adultos, que lhes enchiam de afetos." (LLI, p. 22). Na passagem, pode-se notar, por exemplo, o controle temporal exercido pelo narrador e sua preocupação em adjetivar os acontecimentos. Desse modo, o LLI apresenta a complexidade desejável de ambientação, coerência temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador.

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sendo um texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero conto, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal. Por se tratar de um gênero relativamente curto e que narra um período histórico desconhecido e longínquo da espécie humana, há que se observar que não existem diálogos que marquem variáveis linguísticas, mas apenas sugestões, como neste exemplo, realizadas de maneira poética: "Luzia esticou os braços ao longo do corpo, sentiu a terra e escutou os insetos que despertavam a escuridão. Ela sabia murmurar como eles. Também imitava o som gutural dos cervos. Cantava como o passaredo ciscante. Chiava como o roedor com quem compartilhava as raízes gorduchas arrancadas do chão molhado. Tudo era sussurro e mistério, chilrear de formas e deslizar de olhares" (LLI, p. 8). Em relação às personagens, o foco maior se concentra na protagonista Luzia, que recebe por parte do narrador uma descrição também poética, como no trecho a seguir: "Em que Luzia costumava pensar? Teria sido uma mulher feliz? Do breu daquela funda noite, surgiu um de seus companheiros segurando uma tocha. Ele escalara a trilha aberta na colina, já que o grupo dera falta da moça assim que anoitecera. Pediram que fosse atrás dela". (LLI, p. 20). Dessa forma, o LLI atende ao item em avaliação.

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na condição de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes, proporcionando um discurso que envolve o leitor juvenil a partir da linguagem e dos temas trazidos pela obra. Apresentando uma linguagem simples, com escolhas lexicais apropriadas - mesmo que apoiada em conhecimentos científicos -, e ao mesmo tempo fazendo uso de muitas metáforas, o conto consegue se comunicar de forma efetiva com o público para o qual é destinado. A seguinte passagem, denota elementos constitutivos do universo de referências dos potenciais leitores, referindo-se à natureza, aos animais, à flora: "Luzia, os outros bichos, as árvores, as rochas. As coisas formavam uma ciranda com início, meio e fim. Os dias se repetiam, mas nunca eram iguais. Os pássaros saíam dos ninhos para buscar alimento e às vezes não retornavam." (LLI, p. 8). Nesta outra passagem, a protagonista é identificada com sua infância: "Desde muito pequena, Luzia viajava com os seus fugindo ora da seca, ora do frio. Cruzavam campos de vegetação baixa, evitando as matas sombrias. Perseguiam de preferência a trilha dos riachos, onde matavam a sede e conseguiam alguma comida. Costumavam retornar às mesmas grutas, que sempre eram bem altas e lhes garantiam proteção contra os animais perigosos, as tempestades, as ventanias e os raios." (LLI, p. 19). Garante-se, assim, uso de linguagem adequado à faixa etária de alunos de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental (Categoria 2).

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. O conto oferta ao leitor pretendido, de maneira adequada, uma narrativa com bom encadeamento dos fatos elencados, apresentando a temática de forma gradual e consistente. A temática identificada como "Sociedade, política e cidadania" é tratada a partir das relações humanas construídas em torno de Luzia e seus companheiros. Suas formas de organização comunitária, a vida em sociedade e as discussões em torno dos seus interesses de grupo, são exploradas a partir da articulação de evidências científicas e fabulação literária. A seguinte passagem exemplifica esses dois aspectos: "Foi assim que aquele dia terminou muito tempo atrás, quando não existia escrita, nem cidades, nem agricultura, nem cerâmica, nem pastoreio. Os animais traziam as notícias da mudança do calor e do frio. Eles sabiam se era hora de ficar ou de ir. O pequeno grupo de Luzia fazia longas jornadas pelos campos de tempos em tempos, mudando de morada daqui e dali. Pareciam nômades sem rumo, mas não eram. Dependendo da época do ano, buscavam lugares já conhecidos, onde sabiam ser melhor para a coleta ou para a caça." (LLI, p. 11). Os dados fornecidos pela ciência, como a ausência (no tempo considerado da pré-história), da escrita e da agricultura, se articulam com a fabulação, ao mencionar, de forma poética, as "notícias" trazidas pelos animais. A obra, assim, atende ao item em avaliação.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. O leitor é convidado a fazer um passeio pela pré-história da humanidade, a partir da narrativa do cotidiano da vida de Luzia, sendo instigado à criatividade ao ser literariamente convocado a imaginar um tempo muito distante do seu, mas que com ele guarda relações. Os questionamentos feitos pelo narrador ao longo do texto - "Mas quando é que viver não foi um ato de coragem?" (LLI, p. 11) -, além da opção por uma linguagem narrativa esteticamente expressiva fazem com que a percepção temática seja uma construção do próprio leitor que, durante vários momentos, é chamado a participar de forma imaginativa, construindo um elo entre Luzia e suas próprias vivências. A presença de um menino no grupo descrito na passagem a seguir, por exemplo, cria a possibilidade da identificação com o leitor-alvo: "Horas antes, ela e seus companheiros se despediram de um dos mais velhos homens do grupo, que já teria lá seus longos quarenta anos de idade, e também de um menino ligeiro que sempre se destacara por ser excelente apanhador de caramujos. Os dois foram atacados por alguma doença desconhecida. Ainda que o grupo tivesse aguardado várias luas para que se curassem, aquilo não aconteceu." (LLI, p. 13). Questões sobre idade, velhice, doença e o inexplicável são tratados ao longo do texto, de maneira fabular. Outros elementos daquele contexto histórico são apresentados ao leitor, ampliando suas referências culturais, como na passagem: "Algumas vezes, comiam uns frutos amarelos de caroço bem espinhento, o pequi. Em outras, mastigavam o farelo açucarado de uma fava preta de casca dura, o jatobá. Por conta de alimentos como aqueles, viviam com dores nos dentes esburacados. Em uma daquelas andanças como retirantes, pernoitando entre uma caverna e outra, um dos tios de Luzia foi furtivamente atacado pelas costas por um tigre dentes-de-sabre, "o grande perseguidor", segundo eles mesmos chamavam aquela fera. Não houve tempo de reagirem com clavas ou pedras. O animal tinha sido muito sorrateiro." (LLI, p. 19). Assim, o LLI amplia as referências do leitor e evita conduzir quaisquer tipos de opiniões e comportamentos.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Há presença, de modo parcial, de protagonista de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais. De modo parcial, uma vez que o conto apresenta apenas um grupo pré-histórico específico pertencente ao gênero *Homo* e à espécie *sapiens*, ao qual a protagonista fez parte, com características próprias, como o fato de, provavelmente, ter sido pacífico e de viver em relativa harmonia com o ambiente, apesar de seus perigos. No referido grupo, há indivíduos de diferentes idades e funções, porém, sem distinções de classe, como descrito na seguinte passagem: "Seus membros de estatura baixa e magra se distribuíam em grupos pequenos. O que os salvou foi a enorme capacidade de passar os conhecimentos aprendidos adiante. (...) Lascavam as pedras e faziam ferramentas com ossos. Assim, conseguiam abrir o couro duro dos pequenos cervos, quebrar as espinhas dos peixes, rachar a casa dura dos caramujos e a casca redonda dos coquinhos. Homens e mulheres se ocupavam do fogo e das coletas. Apanhavam lenha daqui e dali e costumavam levar cupinzeiros para dentro da caverna, os quais talvez servissem como pedras para colocarem raízes e tubérculos para assarem. Luzia sentia que seu grupo era uma rede de esperança. Eles se protegiam uns aos outros." (LLI, p. 17). Com efeito, a obra atende parcialmente ao item em avaliação.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. O texto em questão valoriza os aspectos naturais da pré-história da humanidade, isenta de preconceitos e trabalhando para o reconhecimento da importância da espécie *homo sapiens* na nossa evolução. Os laços de solidariedade do grupo, fundamentais para sua sobrevivência, eram valorizados, como demonstra a seguinte passagem: "Luzia sentia que seu grupo era uma rede de esperança. Eles se protegiam uns aos outros. Se era verdade que não tinham pelos densos, como a preguiça, tampouco garras e presas, como o tigre dentes-de-sabre, podiam, por outro lado, transformar galhos, cipós e farpas em chamas ardentes. O fogo era a grande arma contra os terrores da noite. E, dentre todas as criaturas, só eles o dominavam" (LLI, p. 17). Assim, na obra, não são representadas formas de preconceito, estereótipos ou discriminação.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente. O conto "Luzia: mulher coragem" foca na evolução da espécie *homo sapiens*, se concentrando, sobretudo, nas experiências de Luzia e seu grupo com vistas à sobrevivência no ambiente hostil da pré-história, não apresenta materiais considerados impróprios para crianças ou adolescentes. A seguinte passagem retrata o ambiente da narrativa: "Como se adivinhasse que o mundo ainda mudaria muito, mas sem temer o amanhã, ela discretamente roçou com a ponta dos dedos a mão do amigo. Juntos, ganharam terreno rumo à entrada da grande caverna, onde os seus entoavam um canto tranquilo em volta da fogueira". (LLI, p. 21). Desse modo, a obra respeita os artigos do ECA.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso, considerando que tem seu enredo mais focado nas descrições acerca de descobertas científicas sobre a pré-história humana, articuladas a uma fabulação de natureza verossímil sobre esse período, mais especificamente com ênfase na flora, na megafauna e na espécie *homo sapiens*, habitantes no território hoje conhecido como brasileiro. Cita-se, como exemplo, a seguinte passagem: "Apesar de tudo, aquele povo já sobrevivia por muitos séculos. Seus membros de estatura baixa e magra se distribuíam em grupos pequenos. O que os salvou foi a enorme capacidade de passar os conhecimentos aprendidos adiante. E, mais do que isso, de se conseguir aprimorá-los pouco a pouco. Lascavam as pedras e faziam ferramentas com ossos. Assim, conseguiam abrir o couro duro dos pequenos cervos, quebrar as espinhas dos peixes, rachar a casa dura dos caramujos e a casca redonda dos coquinhos". (LLI, p. 17). A obra, então, não apresenta didatismo, doutrinação, teor panfletário ou condução religiosa.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital, atendendo, especificamente, ao tema "Sociedade, política e cidadania", já que propõe uma discussão importante que envolve história e ciência, a partir do viés da ficcionalidade literária. Luzia, a protagonista da obra, enxerga o mundo como um organismo vivo em que cada elemento possui seu lugar e importância. Percebe-se isso em reflexões como: "Luzia sentia que seu grupo era uma rede de esperança. Eles se protegiam uns aos outros. Se era verdade que não tinham pelos densos, como a preguiça, tampouco garras e presas, como o tigre dentes-de-sabre, podiam, por outro lado, transformar galhos, cipós e farpas em chamas ardentes." (LLI, p. 17). A vida em comunidade, a explicitação dos seus interesses e os diversos papéis de seus indivíduos são tematizados ao longo da obra, o que garante o atendimento ao item em avaliação.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. Por se tratar de uma obra calcada num achado arqueológico, desenvolvendo-se, a partir daí, uma fábula literária sobre uma possível situada vivida pelos então indivíduos transmutados em personagens, compreende-se que esta cultura letrada – da qual fazem parte não só a literatura, mas diversos elementos, como a arqueologia – tem seu acesso estimulado ao apresentar o conhecimento do passado como uma forma de se conhecer e entender o presente. O estabelecimento de hipóteses, conjecturas e teorias, as quais são instâncias significativas da cultura letrada, é um dos pontos cruciais para se perceber como o contato com a obra pode ser motivadora para que o aluno expanda seus horizontes. A epígrafe do texto dá a pista desse aspecto quando enuncia: "Para que aprendamos com o passado a respeitar o presente." (LLI, p. 3). Essa interação com a cultura letrada é, de fato, favorecida pela exploração da dimensão artística e estética da linguagem realizada pelo Livro Literário. Além disso, pela própria temática de inscrição, "Sociedade, política e cidadania", fica evidente que o LLI potencializa a capacidade de reflexão do estudante dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações. O livro é fartamente ilustrado, com as ilustrações ocupando todas as páginas, em todo seu espaço, da capa à quarta-capa. Em diálogo com o texto verbal, elas auxiliam na exposição da narrativa, ora a exemplificando, ora a complementando, contribuindo para sua fruição. O texto complementar traz informações importantes para o enriquecimento do entendimento do contexto do conto, conforme é demonstrado a seguir: "QUEM FOI LUZIA? Luzia é o nome com o qual o pesquisador Walter Alves Neves batizou um esqueleto de uma mulher cerca de 11 mil e 500 anos encontrado a 12 metros de profundidade na gruta da Lapa Vermelha IV, na região de Lagoa Santa, em Minas Gerais, que faz parte do complexo arqueológico da Lapa Vermelha. Ela teria tido não mais do que um metro e meio de altura e morreu entre 20 e 24 anos de idade. Seu "nome oficial" é "Lapa Vermelha IV, Hominídeo 1", e a descoberta deste fóssil se deveu à arqueóloga francesa Annette Lamotte-Emperaire." (LLI, p. 26). Assim, os três elementos indicados apresentam-se positivamente equilibrados no conjunto da obra.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitem a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantem a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. Nos três volumes da obra, o paratexto se apresenta com descrição das inspirações arqueológicas - fósseis Lucy e Luzia, como neste exemplo: "QUEM FOI LUCY? O nome de Luzia foi inspirado em Lucy, considerada "a mulher mais antiga do mundo". Trata-se do fóssil de um *Australopithecus afarensis* de cerca de 3,2 milhões de anos, encontrado no deserto de Afar, Etiópia, em 1974. Como naquela época a música dos Beatles *Lucy in the sky with diamonds* fazia muito sucesso, decidiram chamar o esqueleto de Lucy. Já Luzia, muitíssimo mais recente, pertence ao gênero *Homo* e à espécie *sapiens*." (LLI, p. 26) -, os enigmas para a ciência - no qual são tratadas as descobertas de Luzia e o que ainda é preciso investigar -, descrição sobre o pioneiro da arqueologia no Brasil e dados sobre a cultura dos primeiros habitantes do Brasil, apresentação dos animais descritos na obra, a tragédia do incêndio do museu nacional, descrição da obra, apresentação do autor e da ilustradora, gênero literário, e fotografias de sítios arqueológicos importantes. Os aspectos apresentados enriquecem, de maneira significativa, a experiência de leitura e do projeto gráfico-editorial.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto, de forma satisfatória. O texto foi impresso utilizando fontes que garantem uma boa legibilidade em todas as páginas. A mancha gráfica é bem distribuída, em harmonia com o fundo em cores. Destaca-se, também, a qualidade da impressão das imagens e ilustrações que compõem o projeto gráfico-editorial. A capa e a quarta capa trazem, em adição, elementos gráficos com alto contraste e tamanho maior para garantir a leitura dos elementos de identificação numa distância maior. A qualidade referida no LLI repete-se no LDP e LDE.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizam o autor e a obra; (2) motivam o(a) estudante para leitura e (3) justificam a pertença da obra ao seu respectivo tema. As informações paratextuais se dividem nos seguintes tópicos: A obra, Gênero Literário da obra, Autoria, Ilustração. Nestes quatro itens, a obra contempla a contextualização tanto do autor quanto da obra, motivações para a leitura desta, pois instigam o leitor a conhecer um pouco mais sobre o gênero literário conto, além de apresentar dados sobre a megafauna contemporânea à Luzia e seu grupo, em consonância com seu tema geral, como exemplificado na seguinte passagem: "O conto é inspirado na descoberta do esqueleto e no grupo que, certamente, viveu com Luzia. Como não é possível saber tudo da história vivida por ela, só nos resta imaginar. Foi isso que o autor Adriano fez. Imaginou a vida de Luzia em comunidade. Como isso foi feito? A partir de comparações com a história conhecida das relações humanas e da sociedade." (LLI, p. 35). Dessa forma, a obra garante material paratextual adequado para os fins do PNLD-Literário 2024-2027.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. Ao longo de todo os elementos paratextuais repete-se a estratégia de buscar uma linguagem adequada, porém aprofundada, sobre as informações dispostas. Os temas discutidos de maneira transversal na obra, como a própria realidade científica, se encaixam na temática mais ampla "Sociedade, política e cidadania", expostos de forma clara no paratexto. Nota-se apuro na pesquisa e nas propostas de adaptação da eventual aridez da linguagem acadêmica para o público-alvo. O resultado é um texto que, ao utilizar elementos da arqueologia, consegue comunicar-se com jovens do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental (Categoria 2), propondo um verdadeiro diálogo com eles, como percebe-se na seguinte passagem: "Você sabe o que é arqueologia? É o estudo de vestígios materiais da presença dos seres vivos. Por exemplo, sabemos da existência de dinossauros, porque arqueólogos, pessoas que trabalham com arqueologia, encontraram ossos de criaturas enormes ao escavarem o solo. Esses ossos são vestígios materiais, também chamados de fóssil. Será que também é possível encontrar fóssil humano? A resposta é sim!" (LLI, p. 34). Os paratextos, então, garantem linguagem adequada para a apresentação de informações consistentes e relevantes.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é parcialmente isenta de erros de revisão, uma vez que foram encontradas as seguinte falhas pontuais: (1) troca de nome em "O que faz supor que o povo de Lucy" (LLI, LDE e LDP, p. 28); e (2) há a repetição da frase "Luzia e de seu agrupamento familiar" nas páginas 37 e 38 (LLI, p. 37-38).

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). Seu conteúdo traz, como instruções ao professor, um aprofundamento sobre o gênero conto literário, além de um tópico específico dedicado à natureza artística da obra, no qual é abordada a questão do gênero e sua natureza narrativa, em consonância com as necessidades humanas, além de fornecer informações sobre os elementos estruturais do conto em tela - "A obra *Luzia, mulher coragem* é um conto literário, assim, pode ser caracterizada como uma narrativa curta que nasceu da necessidade do ser humano de contar e escutar histórias. Com tradição oral, oriunda dos povos antigos, gregos e romanos, o conto foi a melhor opção para o autor Adriano Messias retratar a história de Luzia. Afinal, a obra no formato de 'conto' oferece ao leitor uma narrativa, ainda que ficcionada, de uma antiguidade, posto que o fóssil de Luzia tem mais de 11 mil anos!" (LDP, p. 1). Tal proposta artística é adequadamente desenvolvida, a partir da fabulação de eventos envolvendo a referida personagem, utilizando uma linguagem de aspectos poéticos, com na seguinte descrição inicial do texto, com suas metáforas e comparações: "Luzia olhou para o céu em que estrelas eram como diamantes. Seus olhos, pequenas castanhas arredondadas, estavam atentos a qualquer sombra que passeasse pelas ervas baixas." (LDP, p. 7). Assim, o LDP atende ao item em avaliação.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor. O material é composto das seguintes seções: Carta ao professor, Contexto de produção da obra, Contexto de recepção da obra, Natureza artística da obra, Competências e habilidades, Propostas de Atividade, Orientações gerais para interdisciplinaridade e Bibliografia comentada. Apresenta, em um tópico destacado, a relação das competências e habilidades a serem desenvolvidas durante as atividades propostas - além de trazer, a partir de cada atividade, a relação esperada com a BNCC. As atividades, por sua vez, atendem a essas competências e habilidades, como no seguinte exemplo, de atividade de pré-leitura, para o atendimento da habilidade EF69LP44, de Língua Portuguesa - explicitada no tópico indicado acima: "Inicie este momento com um vídeo de reportagem sobre o crânio de Luzia, fóssil considerado da primeira brasileira, que estava exposto no Museu Nacional do Rio de Janeiro. Antes de mostrar a reportagem, informe aos estudantes que o vídeo tem relação com o livro *Luzia, mulher coragem*, conto que será objeto de leitura." (LDP, p. 57). Desse modo, o LDP atende ao item em avaliação.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplam os seguintes elementos: carta ao professor - nela, é destacada a importância do trabalho com a literatura, para além da escola: "No processo de execução das propostas, é importante considerar a dimensão humanizadora da literatura, a qual, como arte, tem o poder de transformar e mobilizar o ser humano em direção às questões sociais, históricas e culturais das relações humanas." (LDP, p.1) -; apresentação do autor e ilustrador, contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra - neste aspecto, cumpre bem o proposto pela seguinte citação presente no tópico, "a obra garante espaço para uma recepção literária pautada na valorização da experiência humana, no processo de vida em comunidade e na necessidade de registro e arquivo da memória coletiva" (LDP, p. 1); na medida em que propõe uma articulação entre o período da pré-história humana focado e sua atual condição -; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. O material de apoio ao professor apresenta todos os tópicos acima, complementados por orientações gerais para interdisciplinaridade e bibliografia comentada.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplam, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa que preparam os estudantes antes da leitura das respectivas obras. No apoio na pré-leitura, cita-se, como exemplo, a seguinte passagem: "utilize a leitura de antecipação por meio dos elementos multimodais e linguísticos da capa, folha de rosto e página 3 do livro." – (LDP, p. 54). Na leitura, cita-se, como exemplo, o trecho "Para este momento, proponha uma leitura compartilhada da obra, isto é, alterne a leitura junto com os estudantes que se sintam à vontade para ler em voz alta. (LDP, p. 58). Já na seção de retomada e problematização, apoio na pós-leitura, cita-se o exemplo: "Após a leitura da obra, organize os estudantes em duplas para compartilharem suas fichas e elencar semelhanças e diferenças entre elas. Depois, selecione algumas duplas para socializar essas informações com toda a turma. Por fim, solicite que cada dupla produza um vídeo-minuto em que comente o livro *Luzia, mulher coragem*." (LDP, p. 61). Todas as três atividades são compostas pelos três momentos: pré-leitura, leitura e pós-leitura, com sugestões de números de aulas correspondentes; cada momento está associado a uma habilidade de Língua Portuguesa da BNCC e são acompanhadas por indicações dos materiais necessários para sua realização. Como exemplo, a passagem: "Material necessário: livro *Luzia, mulher coragem*; computador e projetor de mídia; celular com editor de vídeo." (LDP, p. 59). Dessa forma, o LDP garante as atividades exigidas em edital.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. As três atividades propostas no LDP se complementam de maneira coerente e proporcionam uma compreensão global do texto literário, relacionando-se de maneira interativa e consistente com o conto em questão, proporcionando retomadas específicas de pontos interessantes do texto literário. A primeira atividade, propõe trabalhar o livro a partir do procedimento de contação de história, explorando as ilustrações do livro; a segunda, procura fazer uma análise a partir de conhecimentos científicos, focados numa descoberta arqueológica; a terceira, por sua vez, propõe uma leitura silenciosa, articulada com a organização de notas de apreciação literária da obra. As três atividades podem ser trabalhadas pelo professor a partir de situações acessíveis, desde e o uso de materiais de colorir, passando por encenações e, até mesmo, com o uso de um recurso didático mais tradicional, como ficha de apreciação literária da obra. A forma como são organizadas as orientações privilegia diversas realidades escolares dos sistemas de ensino brasileiro. Além disso, para as instituições com recursos tecnológicos mais ampliados, as propostas também se aproximam desta realidade, conforme podemos ver na atividade de pós-leitura da Proposta de Atividade III: "Com sua dupla, produza um vídeo-minuto em que comente o conto lido. Mencione no vídeo: título do livro, autor, ilustradora, breve resumo da história, o que mais gostou da obra. Nesta última informação, cada integrante da dupla pode comentar sua apreciação caso haja diferença na escolha do que mais gostaram na obra. O vídeo-minuto pode conter até 1min30s. Oriente os estudantes a primeiro escreverem o que vão falar no vídeo para, depois, gravá-lo. A gravação pode ocorrer em um celular. Ao gravar o vídeo, é preferível que o celular esteja na posição horizontal." (LDP, p. 61). Há, então, consistência e coerência nas atividades propostas pelo LDP.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Há um tópico específico dedicado a essas orientações, intitulado: "4. Orientações Gerais para Interdisciplinaridade". Esse tópico traz subsídios para os professores de Artes, Geografia e História. Para cada uma das atividades propostas, um componente curricular é possível de ser inserido como proposta interdisciplinar, como explica seu enunciado: "Nas propostas I e II, os conhecimentos de Artes tornam-se relevantes nas produções do momento de pós-leitura. O professor de Artes pode auxiliar os estudantes na construção das ilustrações para a página de narrativa a ser criada (proposta I), bem como nos ensaios para encenação da história (proposta II). Esses momentos podem tanto ser organizados no formato de oficinas quanto podem ser aproveitados na aula de Artes." (LDP, p. 1). Desta forma, imbricando áreas afins das humanidades é possível uma leitura mais completa da obra *Luzia* e do contexto no qual esta primeira mulher estava inserida.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. Por se tratar de obra transversal já na sua origem - parte da arqueologia para entrar na literatura -, pontes são possíveis de serem construídas com outras áreas. Como exemplo dessa possibilidade, o material do professor sugere: "Na proposta II, Geografia é muito importante para compreensão das questões arqueológicas levantadas pelo vídeo de reportagem apresentado no momento de Pré-leitura. Nesse momento, o professor de Geografia poderia ser convidado para a aula de Língua Portuguesa para uma roda de conversa com os estudantes sobre a arqueologia e o fóssil da Luzia" (LDP, p. 1). Garante-se, assim, orientações para docentes de outros componentes curriculares de modo a concretizar o trabalho inter/multi/transdisciplinar.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta, parcialmente, abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais. As atividades contemplam a leitura a partir da articulação das competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (3, 9 e 10), além das habilidades de Língua Portuguesa (EF69LP44, EF69LP47, EF69LP49, EF69LP52, EF67LP11, EF67LP28, EF67LP30). Tanto as competências específicas quanto as habilidades são tratadas de forma adequada nas atividades propostas, pois estas tanto se articulam a partir da leitura quanto tem como finalidade o desenvolvimento da prática de leitura e apreciação literária. Registre-se, entretanto, que há um pequeno equívoco, pois o autor faz uma indicação para a leitura de alunos do 6º ano, conforme "Carta ao professor": "Este manual apresenta três propostas curriculares para desenvolvimento de práticas de linguagem da leitura como fruição estética da obra literária *Luzia, mulher coragem*, de autoria de Adriano Messias e ilustração de Marcia Misawa. Nessa direção, as propostas visam possibilitar aos estudantes do 6º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental condições para experienciar manifestações artístico-culturais com deleite, prazer e sensibilização durante a leitura e pós-leitura". (LDP, p. 1). Tal observação, porém, não reconhece grandes prejuízos para a possível adequação e extensão das atividades para os demais anos.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. Quanto à autoria, por exemplo, é destacado o fato de se tratar de um autor premiado - "Prêmio Jabuti", e os selos "Altamente Recomendável" e "Acervo Básico da Criança", da FNLIJ - e de ser um "escritor para crianças e adolescentes com mais de cem livros publicados" (LDP, p. 40). Tais informações legitimam o autor diante do público-alvo. Em ambos os livros digitais, do professor e do aluno, a linguagem e o formato do material disponível no paratexto são adequados e acessíveis ao estudante dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Observa-se como exemplo as referências feitas à descoberta de Lucy e Luzia, às quais, apesar da relação com aspectos científico-acadêmicos com a Arqueologia, são escritas numa linguagem acessível: "Luzia é o nome com o qual o pesquisador Walter Alves Neves batizou um esqueleto de uma mulher cerca de 11 mil e 500 anos encontrado a 12 metros de profundidade na gruta da Lapa Vermelha IV, na região de Lagoa Santa, em Minas Gerais, que faz parte do complexo arqueológico da Lapa Vermelha. Ela teria tido não mais do que um metro e meio de altura e morreu entre 20 e 24 anos de idade. Seu "nome oficial" é "Lapa Vermelha IV, Hominídeo 1", e a descoberta deste fóssil se deveu à arqueóloga francesa Annette Laming-Emperaire." (LDE, p. 27). Apesar da quantidade de referências, a forma como é apresentada a descrição dos espaços e do próprio fóssil torna possível a leitura da informação pelos alunos dos Anos finais do Ensino Fundamental sem muita dificuldade.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta, parcialmente, informações sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros autores. A seguinte passagem é um exemplo de sua caracterização: "Adriano Messias é um autor premiado, tendo escrito diversos livros para crianças e jovens. Como sempre acreditou na escrita libertadora, também investiu seus estudos na literatura e no cinema fantástico. Com essa temática, já realizou pesquisas em universidades brasileiras e francesas. Escreve romance, conto, poesia e teatro. Adriano também é tradutor e adaptador de obras diversas. Seus livros circulam em escolas, bibliotecas e instituições públicas e privadas do Brasil." (LDE, p. 41). Destacam-se, neste trecho, por exemplo, seus interesses - "escrita libertadora", "literatura e cinema fantástico" -, sua inserção na literatura - "Escreve romance, conto, poesia e teatro" -, sua relação com o público-alvo - "tendo escrito diversos livros para crianças e jovens" -, bem como seu reconhecimento no âmbito do campo literário - "autor premiado". Não é realizada, no entanto, comparação com outros autores da literatura brasileira ou mundial, por isso, a obra atende apenas parcialmente ao item em avaliação.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, dedicando um número considerável de páginas à explicação sobre o gênero literário conto. Conceitua os tipos de conto - contos realistas, contos de personagens, contos de fadas, entre outros -, bem como as estruturas narrativas de contos literários, como tempo, espaço, narrador, etc. Percebe-se que há cuidado em não deixar o conteúdo muito fechado quando observa: "Apesar dessas classificações, é preciso lembrar que um conto pode se manifestar de diferentes maneiras: não estão fechados em uma fórmula fixa. Por isso, em um mesmo conto é possível encontrar uma mistura de diferentes tipos. Todo conto apresenta características variadas, mas com predominância de uma que lhe confere seu arranjo em determinada categoria." (LDP, p. 39). Vincula as explicações ao texto em questão, como na seguinte passagem: "A obra *Luzia, mulher coragem* é um conto literário, assim, pode ser caracterizada como uma narrativa curta que nasceu da necessidade do ser humano de contar e escutar histórias. Com tradição oral, oriunda dos povos antigos, gregos e romanos, o conto foi a melhor opção para o autor Adriano Messias retratar a história de Luzia. Afinal, a obra no formato de "conto" oferece ao leitor uma narrativa, ainda que ficcionada, de uma antiguidade, posto que o fóssil de Luzia tem mais de 11 mil anos!" (LDP, p. 1). Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, pois fomenta, durante toda a obra, a possibilidade de uma visão mais harmoniosa entre seres humanos e o mundo que os rodeia. O conto, por sua extensão e temática, não faz marcações estereotipadas de gênero raça ou classe, enfocando de forma mais específica apenas o grupo da protagonista Luzia e suas vivências na pré-história brasileira, sem incitar violências contra minorias e sem estereotipar suas personagens e experiências, conforme o trecho a seguir: "O pequeno grupo de Luzia fazia longas jornadas pelos campos de tempos em tempos, mudando de morada daqui e dali. Pareciam nômades sem rumo, mas não eram. Dependendo da época do ano, buscavam lugares já conhecidos, onde sabiam ser melhor para a coleta ou para a caça. Eles se acenavam uns aos outros, faziam gestos, grunhiam um idioma só deles. Nem os pássaros tagarelas os entendiam". (LLI, p. 11). Há no texto uma forte predisposição de valorizar o conhecimento dos mais idosos, como pode-se notar na passagem: "O mundo mudava rapidamente. Um dos homens mais antigos, aquele que muitas vezes parecia adivinhar os revezes da natureza, permanecia cada vez mais em silêncio. Passava horas em torno da fogueira maior, sempre acesa na entrada da caverna, e, meditativo, olhava as fagulhas crepitantes. Elas também se pareciam a estrelas, só que, mal nasciam, já deixavam o mundo rumo à escuridão." (LLI, p. 14). Atende-se, assim, o item em avaliação.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. O texto, que parte de uma premissa arqueológica, não trata das temáticas expressas neste indicador. Destacamos que, até mesmo ao falar das eventuais relações espirituais de Luzia e seu grupo, o texto opta por trazer uma noção mais generalista de tais perspectivas, como podemos observar no trecho: "Luzia, os outros bichos, as árvores, as rochas. As coisas formavam uma ciranda com início, meio e fim. Os dias se repetiam, mas nunca eram iguais. Os pássaros saíam dos ninhos para buscar alimento e às vezes não retornavam." (LLI, p. 8). Desse modo, não há formas de doutrinação na obra.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. O conto, por fazer parte da temática "Sociedade, política e cidadania", está mais focado na narrativa ficcional que recria, pelo viés literário, a possível vida de Luzia, primeira mulher da nossa pré-história, e de seu grupo, sem qualquer tipo de direcionamento doutrinário e respeitando o pluralismo de ideias como forma de enriquecer a vivência da protagonista. A obra parte de um achado arqueológico (científico) para criar a narrativa (fabular) de Luzia e seu grupo. A rigor, a obra promove justamente a possibilidade da ligação entre a ciência e demais formas de vivência humana.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Inclusive, a protagonista da narrativa, uma mulher do período pré-histórico, baseada nas descobertas arqueológicas acerca dos primeiros *homo sapiens* de nossa espécie, é apresentada de forma positiva, com destaque em seu grupo. As demais são referidas com o devido cuidado, como na seguinte passagem: "Uma das mulheres teria um novo filho muito em breve, e todos ficavam apreensivos nos últimos dias antes do nascimento. As crianças irrequietas do grupo se acalmavam em volta dos adultos, que lhes enchiam de afetos." (LLI, p. 22). Assim, a obra atende ao item em avaliação.

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor promove, parcialmente, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. Isto se dá de forma parcial porque, mesmo não estando de forma explícita, o LDP auxilia na promoção de práticas orais e escritas de argumentação envolvendo a pré-leitura, o que é perceptível no material de apoio, no item Proposta de atividade II: "Nesta atividade, os estudantes serão convidados a apreciar a obra *Luzia, mulher coragem* por meio da análise de fatos de uma descoberta arqueológica e pela comparação da narrativa com fatos científicos. Além disso, ao final da leitura, os estudantes poderão organizar a encenação de suas partes preferidas do conto" (LDP, p. 1). Assim, LDP atende parcialmente ao item em avaliação.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar, pois apresenta propostas de atividades coletivas, em grupos menores e, também, em duplas. As possibilidades de trabalhos coletivos e em grupos fomenta a empatia e a cooperação entre os estudantes e, também, facilita a convivência. Sobre as atividades propostas, exemplifica-se com o seguinte trecho: "Organize os estudantes em grupos de cinco para prepararem a encenação de um capítulo ou de uma cena preferida. **Produção.** Em grupos de cinco, escolha um capítulo ou uma cena do conto para ser representada em uma encenação na própria sala. Pode-se usar como roteiro a própria narrativa, com uma pessoa do grupo narrando e os demais encenando. Contudo, fiquem livres para decidir como querem fazer a encenação. Sejam criativos! Em uma aula, os grupos podem preparar e ensaiar a encenação. Na última aula desta proposta, podem apresentar." (LDP, p. 1). Na passagem, pode-se observar justamente uma das atividades em que o professor pode fomentar o trabalho em grupo e a melhor convivência entre os participantes da prática escolar.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. Investe-se, na obra, em ilustrações que ajudem a construir os sentidos do texto literário, sem nenhum tipo de representação de violência física ou simbólica sendo representado. Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0526 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250526P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde está escrito "O que faz supor que o povo de Lucy" deveria estar escrito "O que faz supor que o povo de Luzia".	
Recomendações: Retificar	

Arquivo: IMLE0000250526P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 38	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Há a repetição da frase: "Luzia e de seu agrupamento familiar", que já havia sido escrita na página 37 do LLI.	
Recomendações: Retirar a repetição	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 025 - 0526 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250526P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde está escrito "O que faz supor que o povo de Lucy", deveria estar escrito "O que faz supor que o povo de Luzi a".	
Recomendações: Retificar	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0526 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250526P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde está escrito "O que faz supor que o povo de Lucy", deveria estar escrito "O que faz supor que o povo de Luzi a".	
Recomendações: Retificar	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR COORDENADOR PEDAGÓGICO em 04/10/2023 - 08:53.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 06/10/2023 - 22:01.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 06/10/2023 - 17:55.